



Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Exercício 2018 | Ano Base 2017



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Dataprev, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2018.

Nota Técnica: a presente Carta utiliza como base o modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SEST/MP), que foi elaborado em conjunto com o Ministério da Fazenda (MF), Bovespa e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e publicado em janeiro de 2017.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV

CNPJ	42.422.253/0001-01
NIRE	53.5.0000333-9
Sede	Brasília / Distrito Federal
Tipo de estatal	Empresa pública controlada pelo governo
Acionista controlador	51% União, representada pela PGFN e 49% INSS
Tipo societário	Sociedade limitada, não definido
Tipo de capital	Fechado
Abrangência de atuação:	Nacional
Setor de atuação:	Tecnologia da Informação e Comunicações

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Presidente do Conselho: Alexandre Manoel Ângelo da Silva (CPF: 021.***.***-05)

Conselheiros:

- 1) Cinara Wagner Fredo (CPF: 003.***.***-89)
- 2) Luis Felipe Salin Monteiro (CPF: 772. .***.***-00)
- 3) Mônica Hojaij Carvalho Molina (CPF: 137. .***.***-08)
- 4) Renato Rodrigues Vieira (CPF: 007. .***.***-50)
- 5) Natalísio de Almeida Júnior (CPF: 947. .***.***-49)
- 6) Maurício de Castro Oliveira - representante dos empregados (CPF: 913.***.***-20).

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

- 1) André Leandro Magalhães – Presidente (CPF: 468.***.***-91)
- 2) Matheus Belin – Diretor de Tecnologia e Operações (CPF: 933.***.***-15)
- 3) Antônio Ricardo de Oliveira Junqueira – Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações e Diretor de Finanças e Serviços Logísticos Interino: (CPF: 346. .***.***-53)
- 4) Amâncio Luiz Coelho Barker – Diretor de Pessoas (CPF: 280. .***.***-34).

Diretor Financeiro ou de Relações com Investidores:

nome: Antônio Ricardo de Oliveira Junqueira

telefone: (61) 3207-3348

correo eletrônico: ricardo.junqueira@DATAPREV.gov.br

Auditores Independentes da Empresa no Exercício de 2017:

nome: Maciel Auditores S/S

telefone: (11) 3313-3509 / (11) 4007-1219

correo eletrônico: saopaulo@macielaudidores.com.br

SUMÁRIO

POLÍTICAS PÚBLICAS	5
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	5
2. Políticas públicas	6
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	8
4. Recursos para custeio das políticas públicas	10
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	11
6. Comentários dos administradores	13
7. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos	15
8. Fatores de Risco	17
9. Remuneração da Alta Administração e dos Empregados	20
10. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas	23
GOVERNANÇA CORPORATIVA	24
1. Atividades desenvolvidas	24
2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos	24
3. Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio	30
4. Comentários sobre o desempenho aos Acionistas	33
5. Políticas e práticas de Governança Corporativa	34
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	36

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A DATAPREV no cumprimento de seu dever e obrigação na implementação de sua missão, constante na lei de sua criação, Lei n. 6125 de 4 de novembro de 1974 e no atendimento do interesse público, realiza suas atividades de forma direta ao atender com qualidade e tempestividade seus clientes e indiretamente aos cidadãos, que utilizam dos serviços que são prestados pelos nossos clientes à sociedade, os quais a DATAPREV suporta e é fiel depositária dos dados e informações dos cidadãos, que o governo federal assegura e preserva em suas instalações.

A DATAPREV, conforme previsto no Estatuto Social da Empresa, fornece soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprimoramento e a execução das políticas públicas do Estado brasileiro. Está presente na vida do cidadão por meio das soluções tecnológicas, que sustentam e se fazem necessárias à implementação das políticas públicas previdenciárias, arrecadatórias e de trabalho e renda, bem como de programas estratégicos e sociais de governo.

A DATAPREV tem uma das melhores e mais premiadas práticas de gestão empresarial do Brasil. Essa postura demonstra que a Empresa se dedica para que os serviços públicos sejam realizados de forma eficaz e efetiva e desempenha suas funções perante a sociedade brasileira de forma eficiente. A saúde financeira da Empresa faz com que as demandas dos clientes e do cidadão sejam atendidas com maior agilidade e qualidade, que o investimento em tecnologia seja assegurado e a oferta de serviços atendam às necessidades dos clientes e da sociedade.

Em ações articuladas com os clientes, a Empresa chega cada vez mais perto do cotidiano das pessoas e fortalece as políticas sociais de governo, auxiliando na geração de emprego e na distribuição de renda, por meio do pagamento de milhares de benefícios sociais todos os meses; além da possibilidade de fazer – com o uso de aplicativos móveis - o agendamento programado para entrevista de emprego e até mesmo uma alteração cadastral em sua carteira de trabalho, algo que

possibilita a busca mais rápida por oportunidades de emprego e maior agilidade na recolocação profissional do cidadão.

Guardiã dos dados sociais brasileiros, a DATAPREV é a empresa com experiência, responsabilidade e capacidade de gestão das informações previdenciárias, trabalhistas, sociais e de registros civis da população, sendo estas informações relevantes para o Estado brasileiro. A DATAPREV está presente na vida do cidadão, fornecendo o apoio direto para a concessão de vários direitos à população, como aposentadoria, auxílio-doença, seguro-desemprego e salário-maternidade, provendo a tecnologia necessária para execução desses serviços e dos programas estratégicos e sociais do governo.

2. Políticas públicas

A DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - é uma empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Na sua composição acionária, a União, representada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN do Ministério da Fazenda, participa com 51% e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) participa com 49%.

A DATAPREV possui um parque tecnológico que interliga a rede de agências da Previdência Social brasileira. Foi criada inicialmente para atender à Previdência Social, porém, nos últimos anos, além da Previdência e do INSS, vem consolidando a prestação de serviços, destacadamente nas áreas trabalhista, social e de registro civil, e a novos clientes como a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), instituições financeiras e entidades de previdência privada.

A DATAPREV é responsável pela sustentação dos sistemas da Previdência Social, processando de forma segura informações de milhões de beneficiários e contribuintes, alcançando a marca de 35 bilhões de dados da área social, sendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) seu principal cliente.



A Empresa tem presença em todas as Regiões do País e possui três centros de processamento de dados (*Data Centers*) localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e cinco Unidades de Desenvolvimento-UDs, localizadas em Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Natal e Rio de Janeiro. Atualmente, emprega mais de três mil funcionários.

Em decorrência dos serviços e dos sistemas atenderem a milhões de brasileiros, as soluções em tecnologia da informação e de comunicação envolvem a entrega de produtos e serviços estáveis e seguros, nos prazos acordados e que atendam às expectativas dos clientes. Sendo assim, o principal desafio da DATAPREV está na consolidação dos processos do seu ciclo produtivo, permitindo maior capacidade de gestão e viabilizando novos ciclos de crescimento e mudança na prestação dos serviços à sociedade.

O Cadastro Nacional de Informações Sociais, o CNIS, criado em 1989, inicialmente consolidava informações sociais realizando a agregação de vínculos, remunerações, benefícios e cadastro de pessoas físicas e jurídicas. Atualmente, é o maior cadastro de dados sociais do Brasil e sua utilização serve como consolidação das informações do cidadão para sustentar o processo de reconhecimento automático de direito de todos os benefícios previdenciários e do seguro-desemprego, implementando assim a inversão do ônus da prova, que passa a ser um dever do Estado brasileiro.

Mensalmente a empresa é responsável pela geração do pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais, que somam mais de 34,8 milhões de benefícios, o que monetizado equivale a cerca de 8,1% do PIB brasileiro. Apenas para os serviços da Previdência, até o final de 2017, foram realizados mais de 2,8 milhões de atendimentos por mês, totalizando 33,6 milhões de atendimentos por ano.

Com a presença cada vez maior da Tecnologia da Informação na vida das pessoas, a Empresa se preocupa com a disponibilidade e acessibilidade dos seus serviços, garantindo que suas soluções estejam aptas a serem utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo. Outra prerrogativa é da segurança da informação e dos dados. Esse mundo conectado requer que a confiabilidade e inviolabilidade seja premissa na prestação de serviços informatizados. A DATAPREV em seu histórico mantém os dados do cidadão seguros, disponíveis, íntegros e confiáveis, sendo a guardiã de informações de milhões de brasileiros.



Assumindo a sua natureza de Empresa Pública de Tecnologia da Informação e Comunicação, a DATAPREV preza pela excelência e segurança no desenvolvimento de suas ações, com a adoção de soluções de tecnologia, que viabilizam e facilitam a vida de milhões de cidadãos. Hoje, com apenas um aplicativo na “palma da mão”, o brasileiro que antes precisava enfrentar filas e a burocracia para alcançar os seus direitos sociais, passou a agendar previamente seu atendimento, obter documentação para garantir o acesso aos benefícios e alcançar oportunidades de recolocação no mercado.

3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

A Constituição Federal, prevê em seu Artigo 165, que as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal para viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas são definidos no Plano Plurianual – PPA. O PPA para o período 2016-2019, foi estabelecido pela Lei nº13.249/2016.

O Orçamento de investimentos da DATAPREV para o exercício de 2017, no montante de R\$ 200 milhões foi aprovado pela Lei 13.414, de 10 de janeiro de 2017. A rubrica Investimento no ativo imobilizado foi alterada de R\$200 milhões para R\$110 milhões. Essa reprogramação foi aprovada pela portaria nº 433/2017, de 12 de dezembro de 2017, que alterou os anexos I e II do Decreto 8.933/16.

A fonte para a cobertura orçamentária da Empresa é oriunda de recursos próprios, decorrente da receita de prestação de serviços a seus clientes.

As ações da DATAPREV estão vinculadas ao “*Programa 0807 – Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais*”, cujo os dados detalhados constam no Relatório de Gestão da Empresa e podem ser observados de forma resumida no quadro da página seguinte:

PROGRAMA 0807 – GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	ATÉ DEZEMBRO					FIXADO		
	FIXADO	REALIZADO		VARIAÇÃO %		2017	SALDO	% EXECUÇÃO
		2018	2017	REALIZADO (2017/2016)	REAL. X PROG. (2017)			
Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens imóveis	13.000.000	6.056.705	1.379.477	77,22	89,39	13.000.000	11.620.523	10,61
Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	1.250.000	923.642	524.457	43,22	58,04	1.250.000	725.543	41,96
Ação 4117 – Manutenção e Adequação da Infraestrutura de TI para a Prev. Social	95.750.000	78.077.712	11.100.812	85,78	88,41	95.750.000	84.649.188	11,59
222210 – Aquisição e Manutenção de Equip. de Tecnologia	51.000.000	62.494.724	5.641.808	90,97	88,94	51.000.000	45.358.192	11,06
222220 – Aquisição e Manutenção de Software	44.750.000	15.582.987	5.459.004	64,97	87,80	44.750.000	39.290.996	12,20
INVESTIMENTO TOTAL	110.000.000	85.058.058	13.004.746	84,71	88,18	110.000.000	96.995.254	11,82

Nota: A DATAPREV figura no SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, como Unidade Orçamentária nº 25.294.

O modelo de planejamento da Empresa concilia as expectativas da alta administração a uma metodologia de planejamento estratégico. Essa metodologia permeia todas as áreas e visa planejar, monitorar e avaliar a partir de metas, de forma qualitativa e quantitativa, o desempenho corporativo.

Outro instrumento de planejamento é o Plano de Ação Anual, que define e descreve as ações necessárias para se atingir os objetivos estratégicos da Empresa, atribuindo responsabilidades a gestores de várias áreas.

Neste contexto, algumas atividades merecem destaque. Para a desburocratização de processos, a Dataprev vem envidando esforços no sentido de desenvolver e colocar à disposição da sociedade tecnologias digitais, além de participar ativamente das discussões e ações sobre o Governo Digital. Diversas iniciativas sobre dispositivos móveis vêm sendo implementadas, seja para serviços previdenciários, seja para o trabalho e emprego. Tais aplicativos têm privilegiado o acesso direto do cidadão às suas informações sem a necessidade do atendimento presencial.

Na mesma linha, é oportuno referenciar as ações de *business intelligence - BI* - em curso há algum tempo na DATAPREV e agora melhor estruturadas. A utilização deste tipo de estratégia tecnológica permite a construção de processos para coletar, agregar, combinar, consolidar dados com a garantia de sua integridade e qualidade. A adoção dessa tecnologia também gera um grande auxílio na prevenção e identificação de fraudes.

Para proporcionar maior agilidade na identificação das necessidades dos clientes e da sociedade foi criada em 2017 uma área específica para fomento à inovação, com vistas a impulsionar as ações da DATAPREV na direção do que há de mais atual no cenário tecnológico mundial.

4. Recursos para custeio das políticas públicas

O capital social da DATAPREV, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 750 milhões, sendo 51% pertencentes à União Federal e 49% ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); aumentado mediante a incorporação de parte das reservas de lucros, sendo R\$ 20 milhões da Reserva de Reaparelhamento Técnico e R\$ 80 milhões da Reserva de Retenção de Lucros.

A atividade empresarial é custeada pela geração de caixa operacional, não recebendo repasse de verbas públicas.

De acordo com o inciso III do art. 24 do novo estatuto social cabe ao Conselho de Administração aprovar as propostas de orçamento, programas anuais e plurianuais, do plano estratégico e do plano de investimentos e acompanhar suas execuções. Tanto o plano de negócios como o planejamento estratégico se constituem em fontes para o direcionamento dos investimentos realizados pela Empresa.

Cabe destacar que a alavancagem dos investimentos da Empresa possui balizadores financeiros sólidos, devidamente estruturados, garantindo a sustentabilidade financeira da Empresa para garantir a execução das políticas públicas orientadas por seus clientes.

5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Não obstante o cenário econômico restritivo, a DATAPREV conseguiu manter em 2017 um bom desempenho econômico. O indicador de Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido foi de 13,4%. Embora esteja 3,7 pontos percentuais abaixo de 2016, trata-se de um importante alcance em face da queda significativa da inflação. Destaca-se que essa é uma taxa favorável frente as oportunidades de retorno reais comparativamente aos ativos de mercado.

O lucro líquido da Empresa em 2017 foi de R\$ 136,7 milhões. Apesar de ser 25,7% inferior ao registrado no exercício de 2016 (R\$ 184,0 milhões), o valor, somado às demais alterações no balanço patrimonial e na demonstração de resultados, fez com que a DATAPREV mantivesse os principais indicadores econômicos acima da média do mercado de atuação de TI, de acordo com os dados disponíveis de 2016.

O principal fator que influenciou a queda do resultado foi o crescimento do passivo trabalhista, fato não recorrente e que se não tivesse ocorrido teria permitido a Empresa manter o patamar de lucratividade. A receita operacional bruta totalizou R\$1,502 bilhão, um crescimento de 4,6% em relação a 2016. Já a receita líquida (R\$ 1,221 bilhão) cresceu 4,5%.

A variação dos Custos e Despesas Operacionais aumentou 10,0% e o Resultado Financeiro cresceu 121,7%. O Resultado Operacional fechou com queda de 22,8% em relação ao ano anterior. A margem operacional foi de 15,8%, uma queda de 26,1%, e a margem líquida foi de 11,2%, uma queda de 28,9%. O EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 230,3 milhões. A Empresa apresentou margem positiva de 18,9% do EBITDA sobre a receita líquida, demonstrando possuir boa capacidade de geração de caixa com recursos próprios. A margem EBITDA caiu 30,7% e, mesmo com queda na rentabilidade, demonstrou capacidade para proteger o caixa da Empresa.

Do ponto de vista financeiro, ao contrário do que aconteceu ao longo do exercício, houve uma melhoria no fluxo de recebimentos no último mês do ano. Mais de 24% dos recebimentos em 2017 se concentraram em dezembro. Ao final de 2017, o estoque do Contas a Receber caiu para R\$ 468,2 milhões. A evolução dos níveis de recebimentos possibilitou a obtenção de boa liquidez durante o exercício, permitindo a Empresa manter regularmente os seus compromissos. Com a recuperação do caixa, a DATAPREV efetuou o pagamento dos Dividendos e de Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) de seus acionistas referentes ao ano de 2016.

O Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV), em dezembro de 2017, foi de 95 dias, apresentando significativa melhora em relação a 2016, que foi de 210 dias. Houve também uma redução de 11,0% no Prazo Médio de Pagamentos (PMP): o ciclo financeiro passou de 56 dias, em 2016, para 50 dias, ao final de 2017. A Necessidade de Capital de Giro foi aliviada em 2017: era de R\$ 197,1 milhões em dezembro de 2016, reduzindo para R\$ 87,8 milhões ao final de dezembro de 2017.

Em relação à gestão financeira, foi aprovada, em 2017, pela Diretoria Executiva, a Política de Estruturação de Capital, e validada em janeiro de 2018 pelo Conselho de Administração. Trata-se de um importante marco que define a busca de metas relevantes de alocação de capital, com o estabelecimento de meta de proporção entre capital de terceiros e capital próprio, regulando a tomada de créditos de longo prazo para investimentos, quando necessário.

Desde 2015, a Empresa passou a utilizar uma política de diferimento tributário para otimização do caixa. Também em 2016 foram intensificadas outras ações voltadas à redução de custos e adequação do fluxo de desembolsos ao irregular fluxo de recebimentos. Essas e outras medidas vem permitindo a DATAPREV atravessar períodos de irregularidade no fluxo de recebimentos.

No exercício, a Empresa apresentou superávit primário de R\$38,27 milhões, o que significa afirmar que gerou receitas econômicas suficientes para cobrir as despesas assumidas no período. A variação entre o Contas a Receber em relação ao Contas a Pagar ficou positiva em R\$ 93,54 milhões.

6. Comentários dos Administradores

Diretoria Executiva

Como mencionado no Relatório Anual da Empresa, "o ano de 2017 foi desafiador para a DATAPREV". Os desafios surgiram com a combinação na execução de algumas iniciativas associadas à estratégia de crescimento da Empresa: a ampliação da carteira de serviços com a adoção de tecnologias em Nuvem e Analytics; a execução, com maior eficiência, do Plano de Investimentos; a implementação de uma estrutura interna para nortear e implementar ações relacionadas com os temas de Inovação Tecnológica e de Governança Corporativa; e o alcance do atendimento das obrigações legais previstas na Lei das Estatais.

Para ampliar o rol de serviços, a DATAPREV desenvolveu, lançou e aprimorou em parceria com o Ministério do Trabalho, o Sine Fácil e a CTPS Digital. Com o uso destes aplicativos o trabalhador conseguiu se candidatar a uma vaga de emprego, consultar experiências profissionais e solicitar a 1^a ou 2^a via da carteira de trabalho, em operações realizadas pelo celular, a qualquer momento, sem necessidade de deslocamento até um posto de atendimento. Outro avanço tem relação à solicitação do seguro-desemprego, que pode ser feita de casa, pelo Portal Emprega Brasil, oferecendo mais comodidade ao usuário. Trata-se de uma postura empresarial que reforça a preocupação com o aprimoramento das políticas públicas, em atuação devidamente alinhada com as diretrizes do Governo Federal e dos clientes da Empresa.

Encontra-se vigente o Plano de Negócios para o período 2018-2022, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração. O documento estabelece a visão da DATAPREV para seu portfólio atual de serviços e para novos negócios, com base em outros modelos de serviços e em tecnologias digitais. A expectativa é de que os serviços decorrentes dessas novas tecnologias digitais – aplicativos para dispositivos móveis, Analytics, computação em nuvem e inteligência artificial – estejam adequadas às necessidades dos clientes e cidadãos e, consequentemente, tenham repercussão positiva nos resultados financeiros da Empresa e na melhoria da execução das políticas públicas.



No segmento que a DATAPREV atua foram obtidas diversas premiações no nível ouro, com destaque para a conquista da certificação *Operational Sustainability* para os Data Centers Rio de Janeiro e São Paulo. Com este reconhecimento, a Empresa tornou-se a primeira empresa pública do país a receber este selo e, posteriormente, a completar o ciclo Tier III, alcançando o nível de certificação de segurança e disponibilidade em ambientes produtivos de Tecnologia da Informação.

No Relatório Anual e no Portal da DATAPREV inúmeras outras premiações alcançadas pela Empresa estão divulgadas. A Empresa foi eleita, pela terceira vez, em 2017, a melhor empresa do setor Indústria Digital pela publicação Melhores e Maiores da Exame; foi campeã na categoria Serviços Públicos, na 15ª edição da revista As Melhores da IstoÉ Dinheiro; e recebeu também o prêmio internacional de Melhor Prestação de Serviço Digital no Setor Público durante o DCD Awards Latin America.

Embora os resultados financeiros tenham espaço exclusivo na presente Carta Anual vale mencionar que a Empresa manteve a receita bruta nos mesmos níveis dos últimos dois anos, em concomitância com o aumento do volume de investimentos no decorrer mesmo período, o que ampliou a nossa capacidade de prover soluções mais modernas e de ofertar um maior volume de processamento e armazenamento nos ambientes produtivos. Vale assinalar que o aumento do valor de investimento reduziu o resultado operacional no período, mas sem prejudicar o quadro financeiro de resultados positivos da Empresa.

Destaca-se que a DATAPREV, nos últimos dez anos, tem obtido resultados financeiros positivos, mitigando o desequilíbrio fiscal do setor público, bem como mantendo investimento contínuo no mercado de Tecnologia da Informação e de prestação de serviços, sem aportes orçamentários da União, fomentando o desenvolvimento nacional do setor e diversificando suas receitas.

7. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A DATAPREV dispõe de um conjunto de procedimentos e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais e princípios de ética, estando as referidas questões assistidas por meio de atividades organizacionais, mecanismos de controle e de políticas de gestão que têm o propósito de conferir garantia a respeito da realização dos objetivos estratégicos e atingimento dos resultados estabelecidos no Plano de Ação da Empresa.

A Empresa assegura o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controle interno, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, bem como dissemina a cultura de controle para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes. O amplo conjunto de normativos formalizados pela Empresa alcança diversos segmentos dos seguintes macros processos: Administração Comercial, Auditoria, Comunicação Social, Financeiro, Jurídico, Logística, Pessoas, Planejamento e Organização, Responsabilidade Social, Segurança, Suprimentos e Tecnologia.

A DATAPREV possui políticas internas contendo procedimentos comportamentais vedados a empregados e aos gestores, como seu regramento disciplinar e o seu Código de Ética, e, consequentemente, sanções a serem aplicadas no caso de descumprimento, em conformidade com os normativos dos órgãos de controle e a legislação vigente. A estrutura organizacional e funcional da Empresa conta com a atuação da Auditoria Interna, da Comissão de Ética, das Comissões de Sindicâncias, da Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial e de Serviço de Ouvidoria para receber e tratar demandas relacionadas às denúncias internas e externas.

Outro aspecto positivo ligado à capacidade do controle interno é a estrutura formal de segregação de funções instituída de longa data pela Empresa para reduzir riscos de decisões críticas de processos e de negócio.

A comunicação tem sido essencial para crescimento do bom funcionamento dos controles. Informações sobre planos, controle, riscos, atividades de controle e desempenho são transmitidas à entidade como um todo, ocorrendo através dos sistemas internos de comunicação que podem variar desde complexos sistemas computacionais a palestras, *workshops* e reuniões de equipes de trabalho.



Adicionalmente a esse conjunto de elementos, é preciso que haja o monitoramento do ambiente, sem o qual não se pode ter uma avaliação consistente, que é efetuada de forma rotineira e sistemática pela Auditoria Interna e regularmente pela Controladoria – Geral da União - CGU/SFC e pelo Tribunal de Contas da União – TCU. Outro ponto a destacar é o monitoramento realizado pelo Conselho Fiscal – CF e pelo Conselho de Administração – CONSAD, com a finalidade de manter permanente acompanhamento das determinações e recomendações emitidas pelos Órgãos de Controle.

Neste contexto, os controles internos da DATAPREV estão alinhados às diretrizes, planos, normas, leis, regulamentos e procedimentos administrativos que disciplinam o funcionamento da Administração Pública Federal, indicando que o ambiente de controle interno é dinâmico, está em constante aperfeiçoamento e adequado às necessidades da organização, sendo objeto de monitoramento sistemático pela Controladoria – Geral da União - CGU/SFC, pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Em dezembro de 2016, o Decreto 8.945 que regulamentou a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), impeliu a criação da Assembleia Geral da DATAPREV, uma das estruturas de controle obrigatórias para todas as empresas estatais e que tem o poder de decidir sobre todos os negócios da empresa e tomar as medidas que julgar pertinentes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembleia Geral da DATAPREV é o órgão pelo qual se manifestam os acionistas podendo ser ordinária ou extraordinária, cuja competência é decidir sobre todos os negócios da Empresa, sendo responsável pelo Estatuto Social da DATAPREV.

Gerenciamento de riscos

Em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos Corporativos da DATAPREV, que explicita os princípios, diretrizes, responsabilidades e conceitos que devem nortear as iniciativas associadas à gestão de riscos no âmbito institucional da Empresa. A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável, para o fortalecimento da imagem, o cumprimento da missão e o aprimoramento dos mecanismos de controles internos preconizados pelas melhores práticas de governança corporativa.

A Política de Gestão de Riscos Corporativos tem como seus princípios fundamentais: a integração da gestão de riscos em todos os processos organizacionais, sendo considerados em todas as decisões, nos diferentes níveis, bem como no pleno alinhamento e coerência com o Plano Estratégico, sendo realizada de forma sistemática, racional, transparente, dinâmica, iterativa e com a orientação das ações de resposta aos riscos voltadas à agregação ou preservação de valor para DATAPREV e aos seus acionistas.

Além de definir os objetivos, as instâncias, as responsabilidades e os princípios que norteiam as ações de gestão de riscos na DATAPREV, a Política serve como referência no gerenciamento de riscos nas diversas atividades da Empresa, já que explicita as categorias de riscos aos quais a Empresa está exposta, e as reúne em quatro principais agrupamentos, de acordo com as estratégias de tratamento: estratégico, operacional, regulatório e financeiro.

8. Fatores de Risco

Os fatores de riscos concernentes na Política de Riscos, são apresentados de forma resumida de acordo com os quatro agrupamentos da Política de Gestão de Riscos Corporativos.

A. Fatores de riscos relacionados à estratégia:

- Reputação Corporativa

Notícias adversas divulgadas na mídia nacional com viés político-partidário poderão afetar negativamente a imagem da Previdência Social e, consequentemente, a reputação institucional da DATAPREV.

- Crise Política e Econômica

Falhas na governança nacional poderão criar instabilidades sociais, políticas e econômicas intensas, com impacto no processo decisório dos clientes e reflexos negativos para DATAPREV.

- Avanço das tecnologias emergentes e disruptivas

A DATAPREV pode não conseguir implementar as mudanças organizacionais necessárias na velocidade imposta pela crescente pressão de transformação digital da indústria 4.0, em função

da falta de capacidade para se desenvolver, se adaptar e ter acesso a novas tecnologias, podendo afetar sua competitividade e posicionamento no mercado.

- Atraso na Migração Tecnológica

É possível que a DATAPREV não consiga desmobilizar totalmente o uso da tecnologia de mainframes, em decorrência de atraso no processo de migração, podendo implicar em renegociação com o fornecedor para estender a vida útil do ambiente mainframe ou mesmo na alocação de nova infraestrutura.

B. Fatores de riscos relacionados às operações:

- Interrupção nas Operações

Falhas nos ambientes de operação (*data centers*), na segurança da informação (*cybersecurity*), sistemas ou serviços de telecomunicações, podem, temporariamente, interromper os negócios, provocando impactos negativos nos campos político e social, além de ocasionar perdas financeiras para a Empresa.

- Interrupção na Cadeia de Suprimentos

Contamos com fornecedores e prestadores de serviços para nos suprir com componentes, serviços e recursos críticos que precisamos para operar os negócios, os quais podem ser afetados adversamente por qualquer falha ou atraso por parte de terceiros no cumprimento de suas obrigações ou qualquer deterioração da condição financeira de tais empresas.

- Redução da Capacidade Operacional

A desmobilização dos empregados em função das aposentadorias ou a impossibilidade de reposição imediata de pessoas, pode afetar a capacidade de acompanharmos a evolução das tecnologias de mercado e, consequentemente, de agregar inovações nas soluções ofertadas aos clientes, o que poderá provocar a degradação da qualidade dos serviços prestados.

- Vazamento de informações

A ausência ou falha nos mecanismos de proteção existentes na DATAPREV podem expor dados de clientes à ameaças cibernéticas, podendo ocasionar incidentes de segurança, com impacto na imagem e reputação da Empresa junto aos clientes e em seu segmento de atuação.

C. Fatores de riscos relacionados às finanças:

- Fluxo de Caixa

Um agravamento da queda na arrecadação Federal poderá afetar os principais clientes com contingenciamentos orçamentários ainda mais intensos, gerando desequilíbrio e instabilidade no fluxo do recebimento do faturamento da Empresa por longo tempo.

- Variação Cambial

Volatilidade da taxa de câmbio (dólar americano) poderá afetar negativamente a capacidade de novos investimentos e aumentar os custos para cumprimento de contratos de manutenção vigentes.

- Passivos Trabalhistas

Decisões desfavoráveis em processos judiciais podem gerar perdas financeiras e comprometer a capacidade da DATAPREV de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades.

- Contingenciamento Orçamentário do Governo Federal

O orçamento de investimento está sujeito à aprovação pelo Governo Federal brasileiro. A não aprovação dos investimentos previstos para exercício fiscal pode afetar adversamente os resultados operacionais.

- Passivo Atuarial

A ausência ou falha no cálculo atuarial da Prevdata pode comprometer a saúde financeira da DATAPREV no futuro, quando tiver que contribuir paritariamente para a solução do possível déficit não detectado oportunamente.

D. Fatores de riscos relacionados à conformidade, aspectos legais e regulatórios:

- Mudanças na legislação e regulamentação

Alterações legislativas ou normativas, inadequação a requisitos regulatórios ou multas aplicadas por descumprimento de dispositivos legais podem impor diversas obrigações à DATAPREV, que podem afetar de forma adversa a condição financeira e atividades da Empresa.

- Conduta antiética

A DATAPREV está exposta a comportamentos incompatíveis com seus padrões de ética e conformidade legal e a falha para detectar, em tempo hábil, ou remediar tais comportamentos poderá causar efeitos negativos relevantes e adversos.

9. Remuneração da Alta Administração e dos Empregados

A remuneração dos dirigentes da DATAPREV é composta de parcelas fixas e variáveis, discriminadas abaixo:

Parcela Fixa: é a contrapartida pecuniária paga ao dirigente equivalente a 90% do teto de remuneração fixado pela SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Parcelas Variáveis: é a contrapartida pecuniária paga ao dirigente equivalente 10% do teto fixado pela SEST, acompanhando os mesmos índices de sucesso aplicados aos empregados no Programa de Gratificação Variável de Resultados – GVR.

Adicionalmente existe o Programa de Remuneração Variável Anual de Dirigentes - RVA que é oriundo de uma proposta de 2012, do Departamento de Coordenação e Governança das Estatais - DEST/MP, visando substituir o antigo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PLR dos dirigentes. Por termo de adesão ao DEST (atual SEST), pelo qual a Empresa aderiu às regras gerais estabelecidas e cláusulas específicas, o Programa RVA foi destinado às empresas estatais federais, inclusive subsidiárias. Este programa é regido pelo art. 152 da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, pelo Estatuto Social da Empresa e pelas orientações do DEST(atual SEST) nos termos do 1º, inciso III do Decreto nº 3.735/01, art. 1º da Portaria MP 250/05 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, combinados com o art. 6º, inciso IV, alínea "h" do Anexo I do Decreto nº 7.675/12, que delegam competência à SEST para aprovar remuneração dos membros dos órgãos estatutários das Empresas Estatais Federais, inclusive Participação em Lucros e Resultados – PLR. Anualmente, a SEST divulga os critérios que as empresas estatais devem adotar na construção de seus programas para o exercício.

O programa de RVA não está sujeito à Resolução do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - CCE nº 10, de 30 de maio de 1995 e, portanto, não concorre com a PLR dos empregados no limite de 25% dos dividendos. O objetivo do programa de RVA é vincular parcela da remuneração ao desempenho dos dirigentes, de modo a garantir a implementação da estratégia corporativa, o alcance de resultados na Empresa e a execução das políticas públicas.

São chamados participantes, neste instrumento, todos os membros da Diretoria Executiva da Empresa. O programa não se aplica aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês. Podem participar do programa de RVA os dirigentes ativos e os desligados que tenham trabalhado na Empresa, efetivamente, por um período igual ou superior a 30 (trinta) dias, no exercício ao qual o programa se refere. Os membros da Diretoria Executiva farão jus à remuneração variável, desde que sejam cumpridas todas as regras estabelecidas pelo programa.

REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES DA DATAPREV (em R\$)													
Período 01/01/2018 A 31/12/2018													
COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAY/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OCT/18	NOV/18	DEZ/18	TOTAL
André Leandro Maçalhães													
PR	Honorário Fijo	17.202,39	17.202,39	17.202,39	17.202,39	17.202,39	17.202,39	16.966,19	16.966,19	16.966,19	16.966,19	16.966,19	205.011,48
	Honorário Variável	2.849,65	2.849,65	2.849,65	3.131,09	3.131,09	2.779,28	2.779,28	2.779,28	2.603,38	2.603,38	2.603,38	34.090,20
	Remuneração na Origem	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	196.049,88
		36.271,43	36.271,43	36.271,43	36.552,87	36.552,87	36.201,06	36.201,06	36.201,06	36.025,16	36.025,16	36.025,16	435.151,56
Amancio Luiz Coelho Barker													
DPE	Honorário Fijo	0	0	0	0	0	0	0	0	13.720,52	31.662,74	31.662,74	77.046,00
	Honorário Variável	0	0	0	0	0	0	0	0	1.128,13	2.603,38	2.603,38	6.334,89
		0,00	14.848,65	34.266,12	34.266,12	83.380,89							
Júlio César de Araújo Nogueira													
DFS	Honorário Fijo	31.662,74	31.662,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.325,48
	Honorário Variável	2.849,65	2.849,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.699,30
		34.512,39	34.512,39	0,00	69.024,78								
Matheus Belin													
DIT	Honorário Fijo	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	379.952,88
	Honorário Variável	2.638,56	2.638,56	2.638,56	2.990,37	2.990,37	2.990,37	2.075,67	2.075,67	2.075,67	2.849,65	2.849,65	31.662,75
		34.301,30	34.301,30	34.653,11	34.653,11	34.653,11	33.738,41	33.738,41	33.738,41	34.512,39	34.512,39	34.512,39	411.615,63
Antônio Ricardo de Oliveira Junqueira													
DRD	Honorário Fijo	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	31.662,74	379.952,88
	Honorário Variável	2.673,74	2.673,74	2.673,74	3.060,73	3.060,73	3.060,73	2.321,93	2.321,93	2.321,93	2.849,65	2.849,65	32.718,15
		34.336,48	34.336,48	34.336,48	34.723,47	34.723,47	34.723,47	33.984,67	33.984,67	33.984,67	34.512,39	34.512,39	412.671,03
Honorário Fijo													
	Honorário Fijo	112.190,61	112.190,61	80.527,87	80.527,87	80.527,87	80.527,87	80.291,67	80.291,67	80.291,67	94.012,19	111.954,41	111.954,41
	Honorário Variável	11.011,60	11.011,60	8.161,95	9.182,19	9.182,19	7.176,88	7.176,88	7.176,88	9.430,81	10.906,06	10.906,06	110.505,29
	Remuneração na Origem	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.219,39	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	16.455,59	196.049,88
	TOTAL GERAL	139.421,60	139.421,60	104.909,21	105.929,45	105.929,45	105.929,45	103.924,14	103.924,14	103.924,14	119.898,59	139.316,06	1.411.843,89

Remuneração de empregados

A remuneração dos empregados da DATAPREV é composta de parcelas fixas e variáveis, discriminadas abaixo:

Parcelas Fixas:

Salário: É a contrapartida pecuniária paga ao empregado de acordo com o cargo e nível salarial de registro. Os reajustes de salários são firmados nos Acordos Coletivos, na data-base da categoria no mês de maio de cada ano. Nos últimos anos se utiliza como fator de reajuste no período o IPCA, tendo como valor máximo de pagamento o Teto Salarial do Governo Federal.

Adicional de Atividade: É a contrapartida pecuniária paga ao empregado do quadro efetivo pelo exercício de cargo/atividade, reconhecido pela Empresa quanto ao valor agregado e alcance das metas organizacionais. O Adicional de Atividade é pago mensalmente, de forma permanente no contracheque do empregado beneficiado e corresponde a um valor fixo, de acordo com o cargo e atividade de registro. O adicional de atividade se efetiva automaticamente na data de ingresso do empregado no cargo/atividade e seu recebimento ocorrerá enquanto nele permanecer.

Parcelas Variáveis:

Adicional por Tempo de Serviço: O adicional por tempo de serviço, denominado anuênio, é pago à razão de 1% sobre o valor do nível salarial do empregado por ano trabalhado na Empresa, até o limite de 40% (quarenta por cento), conforme previsto no ACT (acordo coletivo) vigente.

Gratificação de Função de Confiança/Gratificada: É a contrapartida pecuniária paga ao empregado quando designado para o exercício de encargos e responsabilidades de gerência, assessoramento ou liderança, inerentes a um órgão da estrutura organizacional ou uma atividade do fluxo produtivo da Empresa e que não podem ser consideradas incumbências regulares de seu cargo de registro.

Gratificação Variável por Resultados (GVR): É a contrapartida pecuniária de natureza variável, não incorporável ao salário, atingindo indistintamente a todos os empregados, inclusive os contratados com característica de demissibilidade *ad nutum* e requisitados, independente do setor ou processo a que estejam vinculados. O pagamento da GVR é baseado no alcance de resultados empresariais e setoriais estabelecidos para um determinado período, pago trimestralmente. O valor da gratificação variável por resultado corresponde à distribuição da dotação orçamentária estabelecida pela Diretoria da Empresa e aprovada pelo Conselho de Administração. O valor anual máximo da gratificação é fixado por ato da Diretoria Executiva, distribuído trimestralmente. O efetivo pagamento da GVR está condicionado à disponibilidade financeira da Empresa, mantendo inalterado o direito do recebimento. Cabe à diretoria responsável por finanças e serviços logísticos definir a disponibilidade financeira e a data do efetivo pagamento.

Participação nos Lucros e Resultados: É a contrapartida pecuniária paga ao empregado em função do lucro e alcance de resultados estabelecidos nos programas em conformidade com a legislação vigente, obedecendo a orientações da Direção da Empresa e Órgãos de Controle Externo.

O pagamento da GVR, PLR e RVA dos Dirigentes são baseados em indicadores definidos no Plano Estratégico da Empresa e o pagamento é condicionado ao alcance das metas estabelecidas, sendo os valores dos indicadores publicados, verificados e auditados.

10. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

Não há outras informações a serem inseridas pelo Conselho de Administração

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. Atividades desenvolvidas

A DATAPREV é uma Empresa pública prestadora de serviços no setor de Tecnologia da Informação para o Governo Federal, que atende os serviços públicos das áreas da previdência, trabalho, receita previdenciária, previdência complementar, mantendo uma estrutura cadastral capaz de prover, com os dados custodiados pela Empresa, às diversas áreas sociais, com o seguinte desdobramento:

Produtos e serviços comercializados: Toda área previdenciária brasileira, tal como a geração dos pagamentos no regime geral de previdência social, a concessão do benefício até a manutenção dos pagamentos. Controle dos regimes próprios de estados e municípios, controle de toda arrecadação previdenciária. Responde ainda pelo pagamento do seguro-desemprego e pelo processamento dos empréstimos consignados aos aposentados e pensionistas do INSS.

Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da empresa estatal: a receita bruta da Empresa no exercício de 2017 montou em R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 0,9 bilhão proveniente do segmento público e R\$ 0,5 bilhão proveniente do segmento privado. As proporções de 63% e 37%, respectivamente, se mantém em relação à receita líquida total de R\$ 1,2 bilhão.

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

Os princípios de organização da DATAPREV, as áreas funcionais das unidades das Diretorias, suas responsabilidades e competências gerais, assim como as competências e atribuições de seus titulares estão estabelecidos no Estatuto Social da Empresa e especificados no Manual de Organização aprovado pelo Conselho de Administração.



A base normativa da Empresa dispõe ainda de Manual de Atribuições, descrevendo os objetivos e as principais atribuições de cada área da estrutura organizacional, além de um amplo conjunto de Resoluções, Normas, Comunicações de Serviço e Manuais que estabelecem políticas, diretrizes e padronização de processos e atividades que norteiam a governança empresarial.

A estrutura de governança da DATAPREV tem como fundamento o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de forma transparente e coletiva.

A gestão da Empresa é feita pela presidência e as quatro diretorias – Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD), Tecnologia e Operações (DIT), Finanças e Serviços Logísticos (DFS) e Pessoas (DPE). Juntas, elas formam a Diretoria Executiva, que é responsável pela administração e por todas as atividades estratégicas da Empresa.

Também fazem parte da organização os Conselhos de Administração e Fiscal. Ao primeiro compete estabelecer as diretrizes gerais de negócio, aprovação de orçamentos e programas e fiscalização da execução administrativa. Já o segundo é responsável pela fiscalização do cumprimento dos deveres legais e estatutários e acompanhamento da execução financeira, fiscal e orçamentária da Empresa. Essas estruturas funcionam de forma integrada, com atribuições pautadas pela Lei 6.125/1974 e pelo Estatuto Social da Empresa.

A DATAPREV também esteve submetida à supervisão/orientação ao antigo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, até julho/2016, quando então foi criada, pelo Decreto nº. 8.818, de 21 de julho de 2016, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, no atual Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A Empresa é avaliada rotineiramente pelo Tribunal de Contas da União – TCU, pela Controladoria Geral da União – CGU e pela própria Auditoria Interna, submetendo-se ao cumprimento da legislação, determinações e recomendações emanadas pelos referidos Órgãos de Controle Interno e Externo, observando também as deliberações dos Conselhos de Administração e orientações do Conselho Fiscal.



O Conselho de Administração se reúne mensalmente visando o cumprimento das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social da Empresa, manifestando-se formalmente por meio de atas que registram a apreciação e a deliberação de temas tratados no âmbito do colegiado.

O Conselho Fiscal, órgão colegiado não integrante da administração, ao qual cabe, por meio de sua função fiscalizadora, representar os acionistas, acompanhando a ação dos administradores, em consonância com as boas práticas de governança corporativa e seu regimento interno, se reúne mensalmente, com o objetivo geral de verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários e defender os interesses da Empresa e dos acionistas, destacando-se os itens contidos na pauta de verificação do Manual do Conselheiro Fiscal – Instrução Normativa STN/MF nº 6, de 16/12/2006.

A DATAPREV contrata, mediante licitação, por força de dispositivo legal e previsão estatutária, empresa de auditoria independente para certificar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do exercício, sendo incluído no escopo do trabalho a avaliação dos controles internos e a revisão da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – DIPJ.

Com a reestruturação organizacional realizada pela Diretoria Executiva em 2017, diversos aprimoramentos da governança corporativa contribuíram para o fortalecimento da gestão de riscos. A centralização da área de gestão de riscos em uma única unidade organizacional reforça a necessária segregação de funções entre tomadores de riscos e os responsáveis pelo seu monitoramento. Atualmente, a estrutura de gestão de riscos corporativos está vinculada à Superintendência de Governança e Gestão Estratégica (SUGV).

A gestão de riscos é de responsabilidade de todos os gestores da estrutura organizacional. A proposição das diretrizes e estratégias de gestão de riscos é feita através da área de Gestão de Riscos Corporativos em articulação com os gestores dos processos organizacionais ou responsáveis pelos riscos.

A deliberação sobre medidas necessárias para assegurar a implantação da gestão de riscos corporativos cabe à Diretoria Executiva e à Auditoria Interna, atuando de forma independente, na verificação da efetividade da Política e dos controles internos da gestão implementados em resposta aos riscos avaliados.

A política de gestão de riscos corporativos explicita as categorias de riscos aos quais a Empresa está exposta e as reúne em quatro principais agrupamentos, de acordo com as estratégias de tratamento: Estratégico, Operacional, Regulatório e Financeiro. As categorias são detalhadas a seguir:

Riscos Estratégicos: riscos associados com as decisões estratégicas da organização para atingir os seus objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente externo.

Riscos Operacionais: eventos que podem comprometer as atividades da DATAPREV, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

Riscos Regulatórios: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas, inadequação a requisitos regulatórios ou multas aplicadas por descumprimento de dispositivos legais e perdas financeiras oriundas de decisões desfavoráveis em processos judiciais, que podem comprometer as atividades da DATAPREV.

Riscos Financeiros: eventos que podem comprometer a capacidade da DATAPREV de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou incertezas associadas aos retornos financeiros esperados de um investimento.

Controles Internos

Consideram-se as Normas Internas da Empresa como os métodos e as ferramentas de controle interno. Os procedimentos descritos em normativos circundam os diversos procedimentos realizados pela Empresa em seu dia a dia. Além disso, a Auditoria Interna realiza a verificação de rotinas para avaliar a adequação às melhores práticas.



Estão envolvidas as estruturas organizacionais desde o nível institucional até o nível operacional, organizadas no sentido de elaborar e supervisionar as principais normas aprovadas no âmbito da Empresa. Além disso, na estrutura da DATAPREV, estão o Departamento de Controladoria e a Coordenação Geral de Auditoria Interna.

A Empresa utiliza um Sistema de Gestão Empresarial Integrada *ERP-Enterprise Resource Planning*, que reúne por diversos módulos, as funções Inteligência de Negócios (BI), Gestão de Documentos (GED) e Automação de Processos (BPMS), dentre eles o Módulo Contábil, Fiscal e Financeiro.

A Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos-DFS da Empresa conta com um Departamento de Gestão Contábil-DEGC, órgão subordinante da Divisão de Registros Contábeis-DIRE e da Divisão de Análise e Informações Contábeis-DIAN, com responsabilidades definidas no Manual de Atribuições, voltadas para: conformidade com a legislação societária, comercial, fiscal e com as normas expedidas pelos órgãos regulamentadores de matéria contábil, visando prover tempestivamente as diversas áreas da Empresa e a Direção, de informações contábeis e sobre a situação econômica e financeira, e assegurar o cumprimento das obrigações tributárias e contábeis.

As atividades de controle contábil e financeira são apoiadas pelo ERP, que organiza os dados de forma a apoiar tanto os processos transacionais, mediante disponibilização de informações em tempo real, como, mediante acesso às suas bases, apoiada pela equipe de TI interna, extração e tratamento dos dados de forma a possibilitar análises qualitativas.

Adicionalmente tramitam pela plataforma processos dos setores Financeiro, Ativo Fixo, Fiscal, Contabilidade e Compras.

Não é demais registrar que a Disponibilidade, Integridade, Confidencialidade e Autenticidade de toda essa cadeia de informações são asseguradas pela infraestrutura tecnológica existente e pelas Políticas de Segurança da Informação em vigor na Empresa.

É neste contexto que as demonstrações e balancetes contábeis mensais gerados pela DEGC são objeto de exame e avaliação pela Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos–DFS e pela Coordenação Geral de Auditoria Interna–CGAU, que encaminha os resultados de seu trabalho, com as recomendações que couberem à apreciação e exame da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal–CF e do Conselho de Administração–CONSAD.

Ao final do exercício, o Balanço da Empresa e as demais peças componentes, por disposição legal e estatutária, é submetido a avaliação de empresa de auditoria independente contratada para análise e emissão do Relatório de Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis do exercício, bem como ao Conselho Fiscal para apreciação e emissão de Parecer.

Eventualmente são identificadas imperfeições no processo e/ou oportunidades de melhoria, prontamente reportadas nos relatórios de auditoria, mediante recomendações, contendo prazos e responsáveis, que são registradas e monitoradas até a implementação da benfeitoria ou ação saneadora.

As estruturas de controle envolvidas neste processo são: Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos – DFS; Superintendência Financeira – SUFI; Departamento de Gestão Contábil–DEGC; Divisão de Registros Contábeis–DIRE; Divisão de Análise e Informações Contábeis–DIAN; Departamento de Controladoria–DECO; Coordenação Geral de Auditoria Interna–CGAU; Coordenação de Auditoria Contábil–COAC; Auditoria Independente; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal – CF; e Conselho de Administração–CONSAD

A eficiência dos controles internos é permanente e sistematicamente supervisionada pelos órgãos integrantes do Workflow desse processo e pelas demais instâncias que devem se manifestar sobre os resultados apresentados pela Empresa.

Faz parte da rotina mensal dos colegiados da Empresa a apreciação dos resultados apresentados nos demonstrativos econômicos, financeiros e contábeis, subsidiados pelos relatórios da Auditoria Interna que tratam das análises dos balancetes mensais, bem como dos relatórios mensais da Coordenação Geral de Auditoria Interna, que tratam do monitoramento das recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria Geral da União - CGU, e das Auditorias Interna e Externa, em atendimento ao Art. 17 da IN/CGU nº 024/2015.

As áreas responsáveis pelo referido acompanhamento: São as gerências em nível de departamento e superiores citadas no tópico “estrutura de controle envolvidas neste processo”.

3. Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio

A necessidade de sinergia entre os entes federativos faz com que os investimentos gerem oportunidades, na busca de racionalização dos recursos públicos e integrações e cruzamentos de informações com objetivo de melhorar a gestão e a implementação das políticas sociais em andamento, tornando a DATAPREV a provedora central e de hospedagem das grandes bases de informações sociais de governo.

No que tange às oportunidades de negócios, a Empresa dispõe de condições adequadas para expansão de sua atuação para apoiar políticas públicas do Governo Federal, reunindo capacidade operacional, financeira e amplo e qualificado capital humano disponível para ampliação de negócios com foco na implantação de projetos estratégicos para o Estado Brasileiro. Em síntese, existem três grandes eixos de atuação para as oportunidades mapeadas: Social; Gestão Pública; e Inovação. As principais iniciativas estão listadas a seguir:

Social

- Estruturar um novo sistema integrado para a aprimoramento da Política Pública de Pesca e Aquicultura;

- Desenvolver sistema de apoio para implementação de Políticas Públicas para pessoa com deficiência;
- Prover recursos tecnológicos para as iniciativas de transformações dos serviços digitais previdenciários e trabalhistas, tendo como base o Cadastro Nacional de Informações Sociais-CNIS;
- Apoiar na consolidação, na integração e no tratamento conjunto das informações previdenciárias e assistenciais.

Gestão Pública

- Apoiar o governo na implementação de análise e compartilhamento de dados a partir do emprego de tecnologias disruptivas, tais como *blockchain* e Inteligência Artificial;
- Promover o uso e ofertar serviços para fortalecer a iniciativa da Nuvem de Governo, o GovCloud, que trata de infraestruturas de computação em nuvem de alto desempenho e grande segurança para operação dos principais sistemas de informação do governo;
- Apoiar a unificação e a autenticação do Governo para serviços digitais, buscando um mecanismo único de identificação do cidadão;
- Ofertar serviços de Gestão Arquivística e Preservação Digital em Plataforma que atenda a totalidade das normas vigentes (e-ARQ e do CONARC-Conselho Nacional de Arquivos) para fazer a correta gestão e preservação digital dos acervos em órgãos e entidades do poder público;
- Apoiar na criação da plataforma de Análise de dados do Governo (GovDATA), em articulação com o SERPRO e sob a coordenação do Ministério do Planejamento, estruturando um repositório de dados capaz de aumentar a integração de dados de governo e fomentar o cruzamento de dados para definição e construção de políticas públicas.

Inovação

- Desenvolver o framework de inovação IdeiaX para gerir os projetos de inovação e fomentar uma rede colaborativa de governo;
- Promover e Organizar eventos de aceleração de ideias – Hackton – para o desenvolvimento de ideias, projetos e protótipos, alinhados com as demandas de governo;
- Ampliar a adoção da tecnologia Blockchain, como forma de aumentar a confiança nos dados e sistemas de informação da administração pública federal e na relação de custódia.

Dentre as ameaças nesse ambiente de negócio, também estão presentes aquelas em torno da incerteza orçamentária decorrente de ajustes na política fiscal. Estes ajustes afetam o processo orçamentário dos clientes governamentais e, por consequência, o processo de investimento necessário para prover, de imediato, as necessidades tecnológicas, com a finalidade de atender a contento o cidadão brasileiro.

Além disso, o ambiente de riscos na área de TI muda constantemente. Para se manterem competitivas, as empresas precisam adotar estratégias de governança e gestão de riscos que acompanhem as mudanças no ambiente de negócios e na regulamentação e que também atendam às expectativas de seus clientes. A defasagem tecnológica é um dos maiores riscos para uma empresa de TI. Ela compromete a capacidade de a empresa atender à crescente demanda dos clientes.

Para mitigar os riscos, a DATAPREV, vem desenvolvendo diversas ações, sendo elas:

- Implantação da área institucional de governança em nível de superintendência com o atendimento às questões colocadas pela Lei 13.303, com especial ênfase às ações que garantam maior transparência, avaliação institucional dos riscos e imparcialidade à gestão.
- Ampliação das Unidades de Desenvolvimento, na organização e gestão de processos transversais às áreas da Empresa, na modernização de sua infraestrutura tecnológica, particularmente dos *Data Centers*, e na renovação de todo o parque de hardware e software, aumentando a sua capacidade e oferta de atendimento aos clientes.

- Promoção da automação cada vez maior de serviços, trabalho com processamento distribuído, dados não estruturados, projetos baseados em arquitetura orientada a Serviços (SOA), Big Data e novas ferramentas para potencializar o cruzamento das informações dos cidadãos. Além de diversos outros investimentos em bens móveis e imóveis, sistemas e soluções, máquinas e equipamentos.
- Estruturação do processo de compras e aquisições, desde a definição de demanda, passando por licitações, até a contratação final. Soluções de infraestrutura, incluindo a reforma e expansão das salas-cofre dos *Data Centers*; da sala de monitoramento; novas licenças de sistemas gerenciadores de bancos de dados e de sistemas operacionais, atualização de servidores; ferramentas avançadas de segurança de dados, solução automatizada para gerenciamento integrado de ambientes de TI, entre outras.
- Realização de concursos públicos e investimento em capacitações presenciais e à distância, compreendendo cursos internos (ministrados por instrutores da DATAPREV) e externos (ministrados por fornecedores).
- Organização interna com implantação de processos de gestão e de planejamento nas áreas envolvidas diretamente no crescimento do índice de alcance de resultados.
- Estruturação para obtenção de financiamentos para situações emergenciais e viabilização de investimentos na atualização tecnológica.

4. Comentários sobre o desempenho aos Acionistas

De acordo com o que dispõe o Estatuto Social da Empresa, a DATAPREV registrou como remuneração aos acionistas, relativa ao exercício de 2017, o montante de R\$ 32,47 milhões, a título de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP, atribuídos integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios. Os dividendos apurados foram provisionados no passivo circulante para pagamento após aprovação

pelos acionistas, mediante deliberação em assembleia. Em agosto de 2016, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) aprovou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) da DATAPREV. Desse modo, o montante registrado atingiu R\$ 8,12 milhões, representando 25% dos dividendos atribuídos aos acionistas ou 5,94% do lucro líquido do exercício. A distribuição desse valor depende do cumprimento das metas corporativas estabelecidas para 2017, e da aprovação da distribuição do resultado pelo Conselho de Administração, além de outras condições estabelecidas no próprio programa. No que tange aos dividendos distribuídos em 2017, o Pay out (com base no Lucro Líquido Total, o Pay out indica o percentual do lucro distribuído aos acionistas) foi de 25% e o valor atualizado pago em 25/06/2018 totalizou a importância de R\$ 33,47 milhões, divididos da seguinte forma: União: R\$ 17,07 milhões e INSS: R\$ 16,40 milhões.

5. Políticas e práticas de Governança Corporativa

A DATAPREV aprimorou nos últimos dois anos o seu modelo de gestão com foco no aumento do investimento para a estruturação da Governança Corporativa, no alinhamento dos instrumentos de planejamento da Empresa e na formulação do Plano de Negócios 2018-2022 e de um novo planejamento estratégico para o período 2019-2023, devidamente alinhados com o previsto na Lei das Estatais. Desde 2016 existe uma percepção institucional sobre a importância de aperfeiçoar a gestão da Empresa incorporando as práticas de Governança Corporativa.

No ano de 2017 foram promovidas mudanças substanciais para a melhoria da Governança, dentre elas a criação de uma unidade interna para tratar da Governança Corporativa na Empresa: a Superintendência de Governança e de Gestão Estratégica-SUGV, que tem por objetivo "Alinhar ações estratégicas, otimizar os processos de negócios, promover a integridade corporativa, acompanhar e controlar projetos e programas, promover a segurança da informação e a gestão de riscos corporativos e acompanhar o desempenho organizacional".

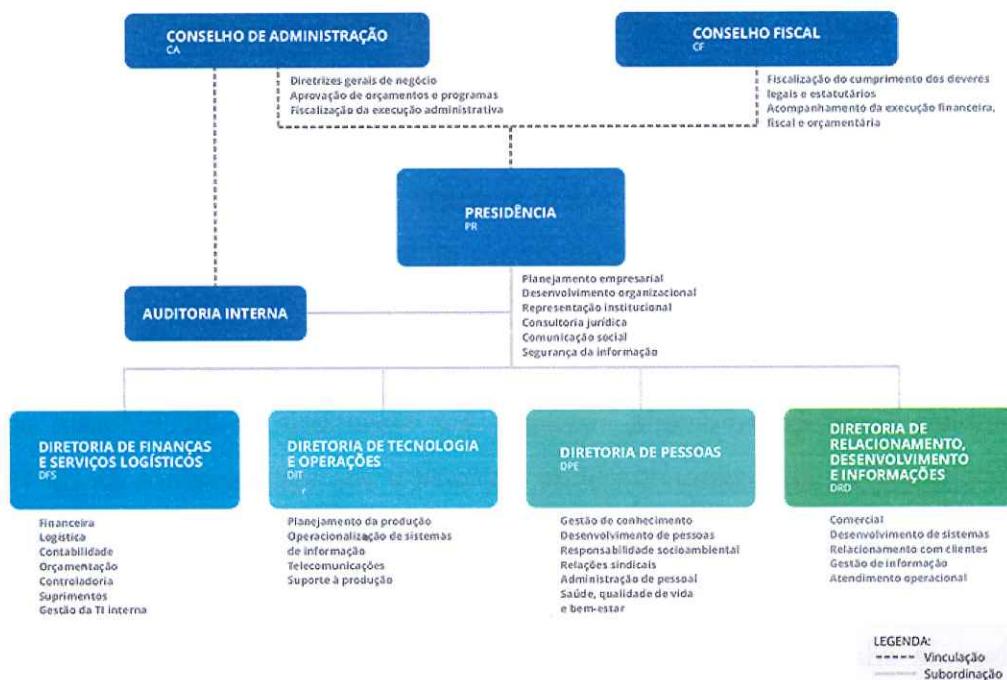
No decorrer do ano de 2017 foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Empresa, o Plano de Governança Corporativa, para o ciclo 2018-2020. O documento teve o propósito de instaurar o modelo de Governança Corporativa na DATAPREV e definiu os seguintes objetivos para o período: (i) instaurar o modelo de Governança Corporativa, (ii) desenvolver o Programa de Governança Corporativa da Empresa e (iii) definir os desdobramentos do Plano de Governança Corporativa.

Na 3^a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em novembro de 2017, foram aprovadas a totalidade de adaptações do Estatuto Social da DATAPREV aos mandamentos da Lei 13.303/2016, ao Decreto 8.945/2016 e às Resoluções CGPAR e na 4^a Assembleia Geral Extraordinária em março de 2018 foi realizado um pequeno ajuste na composição do Conselho de Administração. Com essas duas iniciativas de adaptações, o Estatuto Social da DATAPREV alcançou praticamente o pleno atendimento da Lei das Estatais.

As mudanças organizacionais para implantação do modelo de Governança Corporativa foram devidamente articuladas entre os anos de 2017 e 2018 dentro da Empresa. No decorrer de 2018 foram elaboradas e aprovadas uma série de políticas, processos e métodos de trabalho para consolidação da Governança Corporativa na Empresa, com destaque para todas as Políticas de Transparência previstas no selo do Índice de Governança das Empresas Estatais do Governo Federal-IG/SEST, instituído pelo Ministério do Planejamento.

O modelo desenvolvido pela DATAPREV desdobra-se na criação do Programa de Governança e na definição da estrutura de Governança, com base na formação de comitês, subcomitês, diretrizes, políticas e ações, que possibilitam a efetiva implantação da Governança Corporativa na Empresa. Para composição da estrutura de Governança, devidamente formalizados no Estatuto Social, foram instituídos o Comitê de Elegibilidade e o Comitê de Auditoria Estatutário, ambos previstos na Lei das Estatais.

Em alinhamento com a estrutura prevista na legislação para o pleno funcionamento da Governança Corporativa, a DATAPREV implementou as mudanças em sua estrutura de forma a atender a todos os itens legais de estruturação das áreas relacionadas com a Governança, reforçando ainda mais a atuação do Conselho de Administração, conforme o extrato do organograma apresentado ao lado.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da DATAPREV declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2018 – ano base 2017, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.2016.

Brasília, 28 de janeiro de 2019.



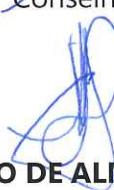
ALEXANDRE MANOEL ÂNGELO DA SILVA
Conselheiro



LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO
Conselheiro



CINARA WAGNER FREDO
Conselheira



NATALISIO DE ALMEIDA JUNIOR
Conselheiro



MONICA HOJAIJ CARVALHO MOLINA
Conselheira



MAURÍCIO DE CASTRO OLIVEIRA

Conselheiro